

Enerconsult S.A.
CNPJ/MF 04.335.981/0001-89
RELATÓRIO DA DIRETORIA



Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras dos exercícios findo em 31 de dezembro de 2001 e 2000, acompanhadas das Notas Explicativas. São Paulo, 20 de fevereiro de 2002. A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 (Em reais)

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Disponibilidades	114.975	Fornecedores	174.483
Contas a receber de clientes	718.953	Obrigações tributárias	40.672
Impostos a recuperar	66.528	Obrigações e provisões trabalhistas	345.440
Outras contas a receber	28.473	Outras contas a pagar	734
Despesas antecipadas	183		561.329
	<u>929.112</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
PERMANENTE		Capital social	1.590.000
Imobilizado	193.410	Prejuízos acumulados	(940.904)
Diferido	87.903		649.096
	<u>281.313</u>		<u>1.210.425</u>
	<u>1.210.425</u>		<u>1.210.425</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO DE DEZ MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 (Em reais)

	Capital social	Prejuízo acumulado	Total
Integralização de capital em dinheiro em 28 de fevereiro de 2001	950.000	-	950.000
Aumento de capital	640.000	-	640.000
Prejuízo do exercício	-	(940.904)	(940.904)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	1.590.000	(940.904)	649.096

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 (Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Empresa é uma sociedade por ações, constituída em 28 de fevereiro de 2001, e tem por objetivo social, as seguintes atividades: I) prestação de serviços de consultoria de engenharia, na sua mais ampla aceção, nas áreas, civil, elétrica, mecânica, agrônômica e de arquitetura, por conta própria e de terceiros, no Brasil e no exterior; II) controle de qualidade, assistência técnica, fiscalização e gerenciamento de obras e serviços, projetos e empreendimentos; III) prestação de serviços de assessoria e consultoria administrativa, auditoria e de gestão de negócios, nas áreas empresarial e pública, por conta própria e de terceiros; IV) consultoria e desenvolvimento de sistemas organizacionais nas áreas empresarial e pública, por conta própria e de terceiros; e V) participar do capital social de outras sociedades, na qualidade de sócia, ou por investimento, desde que em atividades afins com o seu objeto social.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

Descrição das principais práticas contábeis

- a) Disponibilidades**
Compreende o saldo em caixa e depósitos bancários.
- b) Imobilizado**
Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens.
- c) Provisão para devedores duvidosos**
Não foi constituída por não ter sido julgada necessária.
- d) Diferido**
Registrado ao custo de aquisição, o ativo diferido refere-se a gastos com aquisição de softwares, amortizados em um período de 5 anos.
- e) Direitos e obrigações**
Atualizados à taxa de câmbio e encargos financeiros, nos termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam os valores incorridos até a data do balanço.

3. IMOBILIZADO	Taxa de depreciação (a.a.%)	2001
Móveis e utensílios	10	29.653
Instalações	10	27.616
Máquinas e equipamentos	10	53.087
Veículos	20	27.500
Equipamentos de computação	20	80.902
Marcas e patentes	-	1.785
		220.543
Depreciação acumulada		(27.133)
		193.410

4. CAPITAL SOCIAL
Em 31 de dezembro de 2001, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 1.590.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76. O saldo remanescente terá a destinação que for prevista em Assembléia Geral.

5. PREJUÍZO FISCAL
Em 31 de dezembro de 2001, a Empresa possuía prejuízos fiscais a compensar sobre os seguintes valores-base:

	R\$
a) Prejuízos fiscais apurados até o exercício de 2001	940.904
b) Base negativa de contribuição social	1.019.252

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
Os valores contábeis, tais como mútuos e tributos a recuperar, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante este exercício, a Empresa não realizou operações com derivativos.

7. COBERTURA DE SEGUROS
Em 31 de dezembro de 2001, a Empresa possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Enerconsult S.A. São Paulo - SP
Examinamos o balanço patrimonial da Enerconsult S.A. levantado em 31 de dezembro de 2001, e a respectiva demonstração de resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao período de dez meses findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
PERÍODO DE DEZ MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001
(Em reais)

Receita operacional bruta	5.201.278
Deduções	
Impostos	(252.211)
Receita operacional líquida	4.949.067
Custos dos serviços prestados	(3.515.139)
Lucro bruto	1.433.928
(Despesas) receitas operacionais	
Administrativas e gerais	(1.414.334)
Comercial	(804.586)
Tributárias	(50.753)
Resultado financeiro líquido	(8.429)
Depreciações e amortizações	(45.212)
Prejuízo operacional	(889.386)
Resultado não operacional	(51.518)
Prejuízo do exercício	(940.904)
Prejuízo por lote de mil ações - R\$	(0,59)
Quantidade de ações ao final do exercício	1.590.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PERÍODO DE DEZ MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001
(Em reais)

Origens dos recursos	
De acionistas	
Integralização de ações	1.590.000
Aplicações dos recursos	
Nas operações	
Prejuízo líquido do exercício	940.904
Itens que não afetam o capital circulante	
Depreciação e amortização	(45.212)
Recursos aplicados nas operações	895.692
Imobilizado	220.543
Diferido	105.982
Total das aplicações de recursos	1.222.217
Aumento do capital circulante líquido	367.783
Ativo circulante	
No fim do exercício	929.112
No início do exercício	-
	929.112
Passivo circulante	
No fim do exercício	561.329
No início do exercício	-
	561.329
Aumento do capital circulante líquido	367.783

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio João Oliveira Rocha	Membro
Fernando da Costa Cattapan	Membro
José Afonso Junqueira Netto	Membro
Ladi Biezus	Membro
Mário Eduardo Garcia	Membro
Wilson Quintella	Membro

DIRETORIA

Luigi Massimo Giavina Bianchi	Presidente
José Luis Torrado Pozueco	Diretor
Antoninho Vicente de Zoppa	Diretor

Carlos Roberto Bertola - Contador CRC 1SP085590/O-0

patrimonial e financeira da Enerconsult S.A. em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao período de dez meses findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira. 25 de janeiro de 2002



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Lino Campion
Contador
CRC 1SP097189/O-0